

Os agrotóxicos não estão só nos alimentos. Eles já contaminam também o solo, o ar e a água que bebemos. A produção de agrotóxicos é controlada por poucos e grandes grupos empresariais estrangeiros, em um mercado altamente concentrado, que favorece o lobby, a corrupção e não deixa nada para o Brasil. O uso contínuo de agrotóxicos acaba com a vida do solo e gera dependência química. O resultado é a degradação ambiental, plantas cada vez mais doentes, "pragas" cada vez mais resistentes e uso cada vez maior de adubos químicos e agrotóxicos. Todo este veneno vai parar no prato da população, seja nos alimentos in natura ou processados.

Apesar de muitos desses venenos já serem proibidos na União Europeia e Estados Unidos, há pressões do setor agrícola para manter esses produtos no Brasil. Um exemplo dessa ofensiva é o Pacote do Veneno (PL 6299/02), que pretende desregular o uso de agrotóxicos no país. Acompanhe as votações e pressione contra a aprovação deste projeto que quer colocar mais veneno em nossas mesas.



DIGA SIM A PNARA E À AGROECOLOGIA

A agroecologia é um sistema da produção sustentável, economicamente viável e socialmente justo. A agroecologia mistura espécies, usa adubos naturais, mantém o solo fértil, tem alta produtividade o ano todo e gera mais empregos. É praticada por agricultores familiares, e estimulada por movimentos sociais do campo. Com mais incentivo, a agroecologia pode produzir alimento de qualidade e em quantidade suficiente para toda a população mundial.

Para isso, é importante apoiar a Política Nacional de Redução de Agrotóxicos (PNaRA - PL 6670/2016), que propõe a redução progressiva do uso de agrotóxicos na agricultura, pecuária e nas práticas de manejo dos recursos naturais. Além disso, a PNaRA defende a ampliação da oferta de insumos de origens biológicas e naturais, contribuindo para a promoção da saúde através da produção de alimentos saudáveis para toda a população



AGRO TÓXICO MATA

CONTRAOSAGROTOXICOS.ORG





O BRASIL É O MAIOR Consumidor de agrotóxicos do mundo

SEGUNDO O **IBGE**, NOS ÚLTIMOS **10 ANOS** HOUVE UM AUMENTO DE **20%** NO NÚMERO DE PROPRIEDADES OUE UTILIZAM AGROTÓXICOS



JÁ ESTÁ COMPROVADO ATRAVÉS DE PESQUISAS QUE AGROTÓXICOS PODEM CAUSAR:

Mesmo assim, não solucionamos o problema da fome no país. O uso de agrotóxicos não garante alimento para toda a população, ao contrário do que afirma o agronegócio. Além disso, eles

são tóxicos, adoecem e causam câncer



Em 2015, cada brasileiro foi exposto em média a 5,43 kg de agrotóxicos, incluindo substâncias contrabandeadas e ilegais



Atualmente, dos 50 agrotóxicos mais consumidos no Brasil, 28 são proibidos em outros países



De acordo com a Anvisa, 58% dos alimentos contêm resíduos de agrotóxicos. Esta análise não considera o glifosato, agrotóxico mais usado no Brasil



Em 2017, a indústria de agrotóxicos faturou **R\$ 29 bilhões**. Este valor é 35 vezes maior do que o orçamento da Anvisa

- CÂNCER DE DIVERSOS TIPOS
- PROBLEMAS NEUROLÓGICOS, MOTORES E MENTAIS
- DISTÚRBIOS DE COMPORTAMENTO
- PROBLEMAS REPRODUTIVOS
- DISTÚRBIOS HORMONAIS DIVERSOS

- MENOR FERTILIDADE
- BAIXA IMUNIDADE
- PUBERDADE PRECOCE
- MÁ FORMAÇÃO FETAL
- ABORTO
- DEPRESSÃO (EM ÚLTIMA INSTÂNCIA SUICÍDIO)

ASSINE A PLATAFORMA #CHEGADEAGROTÓXICOS.

CHEGADEAGROTOXICOS. ORG. BR